



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 130000; Semestre, 65000 — Metrópole.
Ano 180000; Brasil de barco — 250000, por avião
Ano 250000; Alemanha — 270000 Canadá, por avião
Ano 200000; França, de Combolo.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 16 DE ABRIL DE 1977

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

MORREU, NA MANHÃ DE QUINTA FEIRA, EM BRAGA,
O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ.

por
A. Rocha Martins

A Arquidiocese de Braga foi dolorosamente surpreendida com a notícia do falecimento do Senhor Dom Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.

Conquanto tivesse sido atacado por doença terrível que não perdia, o Senhor Arcebispo parecia resistir aos estragos de tanto sofrimento, criando, assim, a ideia de que a sua vida prolongar-se-ia por mais tempo. Entretanto, na sexta-feira santa, reconhecendo o seu estado, pede, humildemente, que lhe ministrem o Sagrado Viático e a Santa Unção. Na noite desse dia, por volta da meia-noite, recebe, com muita piedade, os últimos sacramentos, rodeado do carinho dos seus mais directos colaboradores. Decorrem alguns dias, naquele verdadeiro calvário, e o ilustre enfermo, sucumbe, na manhã de quinta-feira, dia 14 de Abril.

A sua morte foi profundamente sentida em todo o País, mas muito particularmente na Arquidiocese de Braga, onde consagrou, com zelo exemplar, muitos anos

da sua vida operosa e fecunda. O luto caiu pesadamente no coração dos seus diocesanos que lhe admiravam a coragem, a fidelidade à Igreja, o estremo amor à Pátria. Morre depois de uma vida plena e sempre orientada para um ideal nobre e de serviço à Comunidade. Gastou-se, desde muito novo, no exercício da pregação e do ensino. Podemos dizer que percorreu, pregando o evangelho, a maior parte de Portugal. Desenvolveu, de forma marcante, a sua actividade de pregador nas terras alentejanas, onde vivera grande parte da sua vida. Foi professor e orientador de Juventude, assistente de Escuteiros, jornalista e escritor de palavra límpida e sempre oportuna. Foi Bispo Auxiliar de D. António Bento Martins Júnior, colaborando com generosidade e lealdade. Foi Arcebispo Primaz de Braga, dando, ao longo dos anos que exerceu esse cargo, o testemunho eloquente do amor a Deus, à Pátria e à Igreja. Trabalhador incansável, zeloso e apostólico, legou a todos uma

obra extraordinária, quer no plano matrial, quer no plano social, quer no plano moral e religioso. Grandes edifícios se construíram para possibilitar a acção do apostolado de tantos organismos católicos que ele estremecidamente alentou. Dedicou a sua vida de Pastor à guarda do rebanho que o Senhor lhe confiou e jamais recuou perante as ameaças que surgiam de todos os lados. Soube estar presente, e foi luz quando as trevas mais se adensavam sobre a Igreja. Apostolicamente corajoso, soube levantar o ânimo dos cristãos quanto tudo parecia subverter-se. Combateu, na expressão paulina, o «bem combate e foi firme na fé».

Estamos de luto e consideramo-nos mais pobres, perante a perda deste notável Arcebispo, cuja obra ombreia com a dos maiores Arcebispos Primazes.

Nesta hora de dor e de saudade, o povo cristão, em comunhão fraterna e espiritual levanta a sua oração sentida a pedir ao Senhor que dê o eterno descanso a Dom Francisco Maria da Silva!

As Festas das Cruzes estão à porta

Algumas barracas de diversões já ocupam o lugar primordial do campo da feira impedindo que uma parte da «babel» a que deu à nossa feira um sentido incaracterístico com as suas tradições, se ofereça para a remodelar e trazer à ribalta as suas reais condições, não obstante já se encontrar exposto a público o Edital de reestuturação da feira Semanal a partir do dia 26 do corrente.

As Festas das Cruzes, que tem por principal cenário a feira e que tem a seu lado o magestoso mosteiro do Senhor da Cruz que guarda essa maravilha artística — única na Europa e talvez no mun-

(Continua na página 4.)

SORO DA VIDA

Por Alvaro Correia

Soro da vida, mensagem do nosso Cristo Ressuscitado, Cristo do Amor, da Justiça e da Paz. Sim, mas o nosso Cristo é também daqueles que maldizem e O perseguem. Páscoa da Ressurreição, soro da vida, enquanto há vida e enquanto é tempo, a alimentar nos para a longa caminhada do Além. Soro da espiritualidade cristã, a tornar-nos mais conscientes, mais vigilantes e mais activos. Entramos no quarto do doente, venci-

do, e quantos vencidos encontramos na estrada da vida! À sua cabeceira, encontra-se, pendurado na parede, Cristo Crucificado e, de igual modo, encontra-se, ele o vencido, crucificado pelo mistério do sofrimento, a conduzi-lo à agonia. Ao lado da cama do doente, erguia-se uma garrafa de soro que os Homens da medicina têm ao seu alcance, para alimentar o doente e prolongar a sua vida, até ao momento da dolorosa despedida. O soro preparado pelos Homens da medicina, tem o seu alto valor, sem dúvida, mas o soro da Páscoa da Ressurreição, ultrapassa a grandeza das grandezas humanas.

Soro da Vida, Cristo, o nosso alimento e a nossa vitalidade.

Ao lado da sabedoria e dedicações humanas, alto Poder se ergue: O Poder da Infalibilidade divina. É nesta majestosa infalibilidade que a pobre e sofridora humanidade se curva e encontra o verdadeiro soro da vida, estimulante para vivermos em Paz e nos torna vivos para a Ressurreição.

Soro da Vida, Páscoa da Ressurreição, Jesus da Eucaristia, com a Sua misericórdia para com todos os homens. Que vale a ti, pobre doente, os teus amigos e os teus familiares, se eles por ti não sofrem? Cada qual tem a sua Cruz, e a ti, apenas te resta saborear o mistério do sofrimento da Cruz,

(Continua na página 4.)

(Continua na página 4.)

DO SOPÉ DO FACHO

NÃO PODE CONTINUAR ASSIM!... E NÃO...

Não pode continuar a falta de vigilância e de respeito que existe em muitos estabelecimentos do ensino secundário e superior no nosso País.

São as tais amplas liberdades que nos trouxe o vinte e cinco de Abril?

Há dias, lemos num semanário da capital uma notícia alertante, quanto ao que se vem a passar num dos liceus de Lisboa, cujo Director desse dito jornal foi alertado pela mãe de uma aluna do referido liceu, porque algo se passava de grave entre os alunos e alunas desse estabelecimento de ensino.

Foi então que, alertados, não só o director do dito jornal, mas sim, outros jornalistas, foram indagar o que se passava à volta

desse liceu e, de facto, foram encontrados em flagrante vários pares, que os fotografos posaram para essas cenas infames, para que assim não possam ser negados.

Lendo esse semanário e observando as fotografuras, verificamos a razão daquela mãe alertar os jornalistas pois, as fotografuras são elucidativas para provar a razão daquilo a que o jornalista faz censura e alerta inclusivamente a autoridade responsável pelos estabelecimentos de ensino.

Já tínhamos conhecimento daquilo que se passa noutros estabelecimentos de ensino, mas não conhecíamos um desmando tão escancarado e escandaloso como

o que se vem passando nesse liceu de Lisboa a quem o jornal se referia, escândalo esse que traz alertados todas as vizinhanças que se queixaram amargamente aos jornalistas, quando estes procuravam indagar minuciosamente o assunto para alertar as autoridades.

Como podem os pais ou encarregados da educação da Juventude estar tranquilos, tranqüillidade essa que os responsáveis por tais estabelecimentos tinham e têm obrigação de atentamente vigiar o que se passa e como se promove o respeito, a disciplina, o pudor e a formação daqueles que outros lhes entregaram e depositaram nas suas mãos — à sua guarda?

Mes, infelizmente, em muitos laços assim não é.

É que assim não é, mostrou-o o fotógrafo, que, perguntando a um membro da Comissão de Gestão desse liceu a quem nos referimos, o que se passava, ele disse que nada de anormal. Quando junto da secretária da gestão, o fotógrafo posou para um par que ali mesmo se encontrava em sessão de escândalo, não se furtando, tão pouco, à presença do jornalista.

O jornalista viu na sua visita o que os encarregados de educação do liceu, não vêem permanentemente. E se não vêem, é porque não querem ou não se interessam ver.

É precisamente por este desinteresse, que os pais dos alunos vivem em permanente desassossego com o risco que correm os alunos dos liceus e de outros estabelecimentos de ensino.

Embora sempre se observassem bastos, nunca foi tão escandaloso

mente como hoje, porque havia mais respeito, mais disciplina, porque havia receio ao castigo ou à exclusão dos que prevencassem.

Um liceu, não pode passar a ser uma casa de ensino de prostituição, ou, pelo menos, sonda de se pratica

É muito delicada a missão de educar. Para educar, é preciso preparação, é preciso ter princípios de moral e ter em conta que não se pode pôr em jogo, por vezes, as ideologias pessoais, porque não podem os educandos rejeitarem-se

MORREU O NOSSO BISPO

por Alvaro Correia

Encontramo-nos de luto, sentimos a sua falta e a Igreja Católica veste-se de negros crepes. Bispo e Patriota, corajoso, inteligente, firme e leal, vencedor de todas as Batalhas, o inimigo fez recuar, para o seu covil da tirania. Morreu D. Francisco Maria da Silva e da sua vida, heroica e sem medo, resta-nos a certeza, que foi o Bispo Português que ao defender intrinsecamente a integridade da Igreja, na trágica era gonzalvista, d'alta das pelas anárquicas brigadas do terror e destruição, quebrou o silêncio e o medo do Católico e Cristiano Povo Português. Podemos afirmar que a Liberdade ganhou a maior Batalha de todos os tempos, neste d'alto Portugal, o medo foi vencido e a 10 de Agosto de 1975 é assinalada em Braga, a grande vitória sobre a internacional comunista, por mais de 100 mil pessoas, dispostas a honrar a Pátria e a Igreja.

Mais um Herói Nacional que tanto amava a Pátria e mais e melhor lhe queria, que desce à Sagrada Sepultura. Nós Católicos e Cristãos, encontramo-nos de luto, porque perdemos um Grande Chefe e um inseparável Amigo, pois com Ele, algumas vezes nos encontramos no Santuário da Franqueira.

(Continua na página 2)

Ao Anjo da Guarda — pela Ciência

por ANTÓNIO CAMPOS

Só nos deus há puras brizas
Assim, Anjo e amigo meu:
Empresta-me as tuas asas,
Para poder subir ao céu.

Daria a volta ao Mundo,
Toda bem delineada:
Viagem de estudo profundo,
Pela ciência desejada.

E, de lá, bem confortado,
Para a terra desceria,
E, como bom potentado,
À vida largas daria.

Nada mais ambicionaria
E, então, com equidade,
Daria largas à sabedoria,
A bem desta humanidade.

Sim! Daria largas à vida,
E com toda a santa unção:
Que ela deve ser vivida,
Mas com toda a precaução...!

Confortando minha alma
Com esse bem alcançado,
Teria por fim a calma,
Sublime dom tão desejado!

Depois, com vida folgada,
Tessouro dos meus ansios,
Eu faria uma saúde,
Até bem distantes meios.

Finalmente finda a vida,
Isto me dará glória:
Que as gentes ainda em vida,
Recordem minha memória...

Secretaria Notarial de Barcelos

Manuel Gomes & Filhos, L.^{da}

Constituição de Sociedade

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Março de 1977, lavrada de folhas 78 a 104 verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-22, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vítor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Manuel Gomes, casado, residente no lugar do Outeiro, freguesia de Alvito São Pedro, deste concelho, e natural; Joaquim Barbosa Gomes, casado, residente no lugar de Fontão, dita freguesia de Alvito São Pedro, e natural; Fernando Barbosa Gomes, casado, residente no lugar do Outeiro, dita freguesia de Alvito São Pedro, e natural; José Barbosa Gomes, casado, residente no lugar de Aldeia, freguesia de Areias São Vicente, concelho de Barcelos, e natural da mencionada de Alvito São Pedro; e, António Luís Barbosa Gomes, solteiro, maior, natural da referida freguesia de Alvito São Pedro, e nela residente no lugar do Outeiro, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «MANUEL GOMES & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Outeiro, freguesia de Alvito São Pedro, concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício do comércio de madeiras e lenhas, materiais de construção, adubos agrícolas e outros similares ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade delibere explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social é de quinhentos e quarenta mil escudos, já integralmente realizado em dinheiro e representado por cinco quotas, sendo uma de trezentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel Gomes e quatro de sessenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, Joaquim Barbosa Gomes, Fernando Barbosa Gomes, José Barbosa Gomes e António Luís Barbosa Gomes;

QUARTO

UM — A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Para os assuntos de mero expediente e que não envolvam responsabilidade, bastará a assinatura de qualquer dos sócios gerentes. Mas, todos os actos, contratos e documentos que acarretem obrigações para a sociedade, tais como saques, endossos, aceites de letras e outros semelhantes, carecem a assinatura conjunta de dois sócios gerentes, sendo sempre uma a do sócio Manuel Gomes;

TRÊS — É expressamente proibido a qualquer dos sócios gerentes envolver a sociedade em abonações, fianças, letras de favor ou em quaisquer actos ou contratos estranhos à sociedade; e, se o fizer, a sociedade não ficará obrigada e

ainda terá o contraventor de a indemnizar de qualquer prejuízo que lhe cause por esse motivo;

QUATRO — O gerente que infringir o disposto no número anterior responderá por perdas e danos perante a sociedade;

QUINTO

A divisão e cessão de quotas no todo ou em parte, será livre entre os sócios. Porém, a cessão a estranhos dependerá de autorização da sociedade que terá direito de opção. Não usando a sociedade do direito de opção, este poderá ser usado pelos sócios, e, sendo vários os pretendentes, haverá licitação entre eles;

SEXTO

Não serão obrigatórias prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer supramentos à sociedade, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral;

SÉTIMO

UM — No caso de interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios capazes ou sobreviventes e o representante legal do interdito ou com os herdeiros do falecido se estes forem seus descendentes ou seu cônjuge e, naquela hipótese, escolherão um de entre si que a todos represente na sociedade;

DOIS — Se os herdeiros do sócio falecido não forem os indicados no corpo deste artigo, ou sendo-o, não quiserem ficar na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhes, de harmonia com os valores do último balanço aprovado, sendo o respectivo pagamento efectuado em dez prestações semestrais e iguais;

OITAVO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determinar formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de dez dias;

NONO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários, que procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais pela forma deliberada em assembleia geral, de acordo com a lei, ficando, porém, desde já convencionado que, se algum deles pretender ficar com os bens sociais, estes serão licitados verbalmente entre todos os sócios e adjudicados ao que melhores vantagens oferecer em prego e forma de pagamento.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, um de Abril de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

LEIA
ASSINE
ANUNCIE
E DIVULGUE
«O BARCELENSE»

ALDREU

UM PORTUGAL QUE DESCONHECE O FUTURO

Há dias, uns agricultores de vizinhas irguesias perguntaram-nos como era a agricultura auxiliada em Portugal, que as farinhas para vacas leiteiras aumentaram 20% e o leite que pagam ao agricultor mais \$20 em litro.

A resposta que lhes demos foi que não estranhávamos que promessas há muitas, para a agricultura e para as pequenas indústrias, mas, até à data, só nos encontramos, dia a dia, a viver em precárias circunstâncias.

Também soubemos que, numa aldeia próxima de Viana do Castelo, já há fartura de carnes, pois já se encontram os proprietários e empregados dos talhos encostados ao balcão. É bom de compreender: para o prego a que a carne subiu, não há dinheiro para a comprar; por isso sobra.

Já desde o tempo do Dr. Marcelo Caetano que, nas repartições técnicas da Câmara, demoram muito as licenças para construção de obras. Tendo visto, com os nossos olhos, quatro funcionários da repartição técnica da Câmara de Barcelos, a fiscalizarem as obras nas aldeias, como se pode compreender?! Três operários numa obra e quatro fiscais! Assim não têm tempo de passar as licenças! Não sabem se serão funcionários ou turistas, neste «NOVO PORTUGAL»! Isto vimos em Aldreu, num estabelecimento, e em Fragoso.

O correspondente deste jornal não se vende, nem por palavras nem por dinheiro, nem frequenta casas de bebidas alcoólicas; escreve como português, mas não como político.

Também foi informado, em Arcos de Valdevez, por um emigrante em França, que tencionava fazer uma obra próximo daquela vila, mas visto o aumento do custo do material e dos ordenados dos operários e o empreiteiro levar 100% de descontos, que não mandava construir; que ia comprar um apartamento em França.

Também temos visto, em diversas aldeias nortenhas, operários e lavradores fazerem sementeiras de batata porque todos temem a fome, no futuro.

Quando é que o povo português poderá estar sossegado na sua casa, sem temer a fome, a peste ou a guerra? Terminaram os dias de andarem a pintar as paredes, a colar cartazes, a colocar propaganda em plena rua, tratássemos todos de sementeira para colher, de trabalhar e cumprir as palavras de Deus: «vivemos pelo suor do nosso rosto»; não queremos viver sem trabalhar nem à custa do suor do pobre e infeliz operário e agricultor... Já é tempo de acabar com esses fantoches, esses exploradores, que querem viver à custa do que é dos outros e não têm escrúpulos de aceitar gratificações de pessoas que vivem do alheio, de prejudicar, por mentiras, o justo, e condená-lo, libertando o mentiroso e o criminoso.

Haja moral, porque somos humanos e só assim é que podemos viver numa época de um novo mundo, para a humanidade se compreender, com os braços abertos, na nossa oração, com os olhos volvidos ao céu, a pedir a Deus a Sua misericórdia.

Exposição Filatélica do tema FAUNA

Dentro do programa oficial do VII Congresso da União Iberoamericana de Zoológicos, a celebrar na bela cidade espanhola de Vigo, o Grupo Filatélico desta cidade, sob o patrocínio daquela organização, apresentará de 1 a 5 de Junho do corrente ano, na Caja de Ahorros Municipal de Vigo, uma Mostra filatélica versando motivos e temas da fauna em geral.

Nela poderão também participar filatelistas portugueses cujas colecções deverão obedecer às regras da F.I.P. e ter um mínimo de 40 folhas. A todos os participantes será atribuído um troféu de iguais características alusivo ao tema fauna.

As inscrições que terão lugar até 15 de Maio próximo, bem como quaisquer outros pedidos de esclarecimento deverão ser dirigidos ao Grupo Filatélico de Vigo — Apartado 425 — Vigo.

Obituário

D. Maria Domingas Belez Ferraz Moreira

No dia 31 de Março, faleceu com 80 anos de idade, esta veneranda Senhora, viúva do Ex.mo Sr. Dr. Fernando Moreira, de saudosa memória e irmã dos também falecidos, Ex.mos Srs. Dr. João Belez Ferraz e General José António Belez Ferraz e da Ex.ma Sr.ª D. Maria José Belez Ferraz, felizmente, ainda viva.

No dia 1 do corrente, depois da Missa de Corpo Presente, celebrada na Igreja Paroquial, realizou-se o seu funeral, com centenas de pessoas de todas as categorias sociais e nele se incorporaram os Bombeiros de Matosinhos — Leça e de Barcelinhos, com os seus prontos socorros, até ao Cemitério Paroquial, onde a rica urna ficou em jazigo da Família Belez Ferraz.

Era mãe da sr.ª dr.ª D. Maria Fernanda Belez Moreira Chicau, casada com o sr. eng.º José Francisco Martins Chicau; José António Belez Moreira, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria da Silva Ribeiro Belez Moreira; Domingos Fernando Belez Moreira, casado com a sr.ª D. Maria Julieta Carvalho Moreira; e eng.º Ilídio Manuel Belez Moreira, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Caldeira Pinto da Fonseca Belez Moreira e ainda cunhada da sr.ª D. Maria Garcia Polido Belez Ferraz.

A toda a numerosa Família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

Domingos de Sá Lima

Acompanhado de sua filha, esteve nesta Redacção, este nosso estimado assinante, que teve a gentileza de pagar a sua assinatura com a importância de 200\$00 a quem ficamos muito gratos pela sua generosidade e retribuimos-lhe os cumprimentos apresentados.

Data Feliz

Amanhã dia 17 do corrente, está em festa o lar do Sr. Manuel Pereira de Carvalho, pois que comemora mais uma primaveras.

Por tal motivo, sua esposa, filhas, genros, netos, mãe e sogra, desejam-lhe muitas felicidades e muita saúde e que esta data se repita por muitos anos na companhia de todos os seus.

Polícia de Segurança Pública

POSTO DE BARCELOS

Prevenção e Repressão da Criminalidade

Agentes do Posto da PSP de Barcelos, em serviço de prevenção e repressão da criminalidade, localizaram na área de Bartelinhos — Barcelos, no dia 2/2/977, pelas 4,20 horas, *Eduardo da Silva Amorim*, solteiro, de 21 anos de idade, serralleiro, residente no Lugar de Moinhos, freguesia de Junqueira, concelho de Vila do Conde e *Joaquim Fernando Moreira de Azevedo*, solteiro, de 19 anos de idade, sem profissão, residente na Rua Dr. Garcia de Carvalho, n.º 91, R/C — Póvoa de Varzim, que não justificaram a sua presença nesta cidade, considerando sobretudo a alta hora da madrugada.

Perguntados, verificou-se que já haviam sido acusados por delitos de furto nos Tribunais de Fafe, Guimarães, Barcelos e Póvoa de Varzim, respectivamente.

Como nada tivessem furtado nesta cidade e ainda, porque contra os mesmos não houvesse mandados de captura, seguiram para as suas moradias.

No dia 25/3/977, pelas 4,00 h., detiveram no Campo Camilo Castelo Branco — Barcelos *Serafim Povoção*, solteiro, pintor da construção civil, de 48 anos de idade, natural de Vila Praia da Vitória — Açores e residente em Custóias — Matosinhos, pessoa em liberdade provisória, com múltiplos delitos de furto, que igualmente não justificou a sua presença

nesta cidade de Barcelos àquela hora da madrugada. Transportava uma pasta para livros contendo (65) sessenta e cinco chaves diversas para residências e automóveis; (5) cinco chaves de fendas; (1) um alicate; (1) uma lanterna eléctrica; e um livro de cheques em nome de José Martins Capitão, residente em Marinhães-Esposende.

Foi entregue no Tribunal de Execução de Penas.

No dia 26/3/977, pelas 3 h., detiveram no Campo 25 de Abril — Barcelos, *Júlio Fernandes Pires*, solteiro, de 18 anos de idade, feirante, residente no Lugar de Lagoa, freguesia de Manhente, concelho de Barcelos que transportava um pequeno saco de plástico contendo (1) um alicate; (3) três chaves de bocas; (1) uma chave de fendas; (1) uma chave de velas; (4) quatro chaves Yale; e (1) uma lanterna eléctrica e, conforme declarou destinavam-se a furtar um farolim.

Foi entregue a Tribunal.

Viação e Trânsito

No dia 22/3/977, foi detido nesta cidade e enviado a Tribunal *José Maria da Silva Lopes*, casado, de 22 anos de idade, alfaiate, residente no Lugar da Estrada, freguesia da Silva, concelho de Barcelos, por conduzir o seu motociclo, sem que possuísse carta de condução.

De Santa Maria de Galegos

BOAS-FESTAS

Aos proprietários, director, sub-director, colaboradores, nossos estimados assinantes e a todos os meus amigos em geral, desejamos uma Páscoa feliz.

SEMANA SANTA EM GALEGOS

É com gosto que registamos isto, pois somos do tempo em que houve cá as Endoenças, há perto de 50 anos.

Este ano tivemos: na 5.ª-feira, pelas 20 horas, Missa comemorativa a Instituição da Santíssima Eucarestia e lava-pés; na 6.ª-feira, às 20 horas, Adoração da Cruz etc; no sábado, às 23 horas, Cerimónia da Ressurreição que terminou por volta da meia noite. No Domingo, o costume dos anos anteriores, Saíram 2 Cruzes, com a respectiva comitiva, a anunciar as boas-festas da Ressurreição do Senhor, nosso único libertador, terminando com procissão festiva e, chegando à Igreja, foi celebrada a Eucarestia, ao anoitecer, como ponto final da Semana Santa de 1977.

DOENTE

Ainda se encontra internado no Hospital de Barcelos, o nosso amigo e assinante Sr. Agostinho Esteves Coelho, a quem desejamos rápidas melhoras.

ANIVERSÁRIO

No dia 1 do corrente completou 59 anos a Sr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues Lourenço.

Que continue a fazer mais anos, são os nossos votos.

ESPIGA é a farinha de trigo, que toda a dona de casa deve preferir para os seus cozinhados

FABRICAS LUSITANA
PRODUTOS ALIMENTARES, SARL

ALCAINS - telefones 052-42204, 42244, 42234
LISBOA1 - Rua Tomás Ribeiro, 45-3.º dto. - Apt. 2218 - telfs. 538117 - 538224

Francisco Queiroz dos Santos

No passado dia 10, esteve em festa este nosso estimado assinante, pois fez mais uma Primavera, que este dia seja cheio de alegria na companhia de todos os seus e daqui lhe enviamos os nossos parabéns.

CÂNDIDO LUÍS DA CUNHA

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus filhos, netos, irmãs e mais família, impossibilitados de agradecer a todas as pessoas que se dignaram patentear o seu pesar, generosidade e estima, e ainda aos que prestaram sentida homenagem, acompanhando o saudoso extinto à sua última morada, vêm por este Meio manifestar sentida gratidão, pedindo desculpa de alguma falta involuntária.

Na próxima quarta-feira, dia 20, pelas 19,15 horas, terá lugar a celebração da missa do trigésimo dia na Igreja Matriz pelo que solicitam a grata presença no piedoso sufrágio.

Barcelos, 16 de Abril de 1977

PELA FAMÍLIA

Maria Fernanda Neves da Cunha Pereira
Maria do Samelro Neves da Cunha Lopes
Fernando Luis Neves da Cunha
Carlos Luis Neves da Cunha

António Fernandes da Cunha Arantes

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família, profundamente reconhecida com as provas de carinho e amizade pela perda do saudoso extinto, reconhecidamente vem expressar o seu agradecimento, extensivo a quem se dignou acompanhar o finado à sua última morada.

E informa que a Missa do 30.º dia será celebrada em 18 do corrente, às 19,15 horas, na Igreja Matriz, grata ficando desde já pela piedosa assistência a este sufrágio.

Barcelos, 16 de Abril de 1977

A FAMÍLIA

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELLOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Vende-se

PRÉDIO COM ESTABELECIMENTO no r/c, e 2 ANDARES na Rua D. António Barroso.
Informa o telf. 23371 BRAGA

Areias de S. Vicente

Falecimento

No Passado dia 6 do Corrente mês faleceu subitamente com um ataque cardíaco em sua casa o Sr. João Fernandes de Sousa, natural de Areias S. Vicente.

O extinto, que contava 54 anos de idade, era casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Quintas e era Pai da Sr.ª D. Maria Ondina de Sousa, casada com o Sr. José Aleílio Ribeiro de Macedo, do Sr. Edmundo Quintas de Sousa, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Picas de Carvalho de Sousa, da Sr.ª D. Maria Amália de Sousa, casado com o Sr. Joaquim de Araújo da Sr.ª D. Maria Dolores de Sousa, casada com o Sr. Luiz Gonçalves Abreu, do Sr. Felisberto Quintas de Sousa, e da menina Maria Dulce Quintas de Sousa.

O saudoso era conceituado industrial de Cerâmica. Deve-se a este venerando artista, assim como a seu Pai o velho Francisco de Sousa (O do Mente) já também falecido a criação de louças artísticas e vidradas, sendo estes mestres.

O seu funeral realizou-se no passado dia 7 tendo sido acompanhado por centenas de pessoas amigas para o cemitério de Areias S. Vicente.

Festa de Anos

DIA 7 — D. Ana da Conceição Machado e Jaime Manuel Pinho Ferreira.

DIA 8 — D. Branca Alice Vilhena Continho e a menina Maria Lúcia de Sá Couto residente em Aldreu e os Srs. Eng.º Celestino Martins da Silva Correia e Luis Gonzaga Martins da Silva Correia.

DIA 9 — D. Alda Medeiros Lobatinhas e o Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e o menino Carlos Manuel dos Santos Figuelredo.

DIA 11 — Manuel Augusto Pereira da Silva.

FESTA NATALÍCIA

Passou mais uma Primavera, no dia 9 do corrente, a Sr.ª Professora D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira, pois teve a sua festa natalícia, que continue a fazer muitos mais anos junto de sua Ex.ª Família, são os nossos votos.

Henrique Braga

Instalações e Reparações Eléctricas

Electrodomesticos

Lugar de Paço Velo

Vila F. S. Pedro—Barcelos

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me eclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. L. V.

CONTABILISTA

Executa e actualiza escritas grupo A e B

Resposta ao N.º—15

Ramos Pinto

TEM BONS VINHOS

DISTRIBUIDOR:

J. A. FERNANDES

Rua do Carmo, 45—Braga

Telef. 23521

VIAGENS

AVIBAR

Maravilhoso Cruzeiro À Madeira

de 21 a 25 de Abril

Preço desde:

3.950\$00

COM TUDO INCLUÍDO E MUITAS
DIVERSÕES A BORDO N/M FUNCHAL

INSCREVA-SE JÁ

Na Agência de Viagens AVIBAR

Av.ª da Liberdade 49 — Barcelos

Telf. 82923/83208

A Agência que Idealiza e Realiza mesmo!

AUTO-ZENDE

DE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, LDA

Campo 25 de Abril—Bloco 1

Telf. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FIAT	128 2/portas	1975
MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
RENAULT	R 5	1974
DATSUN	Caixa Aberta	1972
AUSTIN mine	1000 mista	1971
OPEL MANTA	1600S	1971
MERCEDES BENZ	220 Diesel	1971
FIAT	128 4/portas	1970
B. M. W.	1600	1970
OPEL 1700 Record	caixa fech.	1969
HONDA—S	800 Coupé	1968
PEUGEOT	404 Diesel	1967
AUSTIN Cambridg.	Diesel	1967
AUSTIN		1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

«O Barcelense» N.º 3422 de 16.4.1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo, desta comarca, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste, citando os credores desconhecidos de João Pereira Barbosa e mulher Maria Lúcia Pereira Maciel, agricultores e de Mariana Pereira Barbosa, viúva, lavradeira, todos de Rotiz, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àqueles dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos, pelo produto da venda do imóvel motivo de divisação de coisa comum, em que são autores e ré, respectivamente os supra indicados João Barbosa e mulher Mariana Barbosa, e sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 28 de Março de 1977

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmiento

PELO PAIS FORA

- No Encontro de Coros, realizado em Braga antes da Semana Santa, actuaram os coros paroquiais de Barqueiros e de Viatodos, que se houveram admiravelmente.
- Segundo técnicos qualificados, a cultura do milho em Portugal poderia ser duplicada dentro de pouco tempo.
- A Lisnave, que em 1975 havia perdido 128 mil contos, teve em 1976 um lucro de 15 mil contos.
- Os Hospitais da Universidade de Coimbra devem a dois fornecedores de nafta cerca do 1500 contos.
- A fim de ir jogar nos Estados Unidos, o futebolista Diamantino rescindiu o seu contrato com o Benfica.
- Ao tomar posse do cargo de Vice-Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Loureiro dos Santos afirmou dever abandonar as Forças Armadas os militares que pretenderem dedicar-se à política sectária.
- São todos do Norte os clubes que disputarão as meias-finais da Taça de Portugal e três pertencem à Associação de Futebol de Braga, entre os quais o nosso Gilinho.

SORO DA VIDA

(Continuação da pág. 1)

com resignação e entrega. Que vale a ti, peregrino, o teu caminho, se desconheces que Jesus é o Tão Vivo que desceu do Céu? Ainda bem, peregrino agonizante, que te levaram junto dos teus lábios, o teu, o nosso Cristo Ressuscitado e Misericordioso, pelo Qual os nossos pecados serão perdoados.

A Páscoa da Ressurreição diz a todo o cristão: Aproxima-te da Mesa Eucarística, saboreia e procura fazer de ti um Novo Sacramento. Que vale a ti, irmão, se te afasta e não comungas? Que vale a ti, homem, comeres, beberes e gozares a vida nestas circunstâncias, se o teu coração está fechado à Palavra de Deus?

Soro da Vida, Cristo Jesus de Nazarém, anunciado, louvado e glorificado pela Páscoa da Ressurreição. Soro da Vida, a Igreja, os Seus Sacramentos e os Seus Mandamentos.

Felizes os que se alimentam com o Soro da Vida Espiritual: Eucarística, Igreja, Hierarquia e Oração.

Peregrino, alimenta-te e rejuvenesce com o Soro da Vida Cristã. O Mundo precisa de ti, de mim e de todos que escolheram como cobertura os Evangelhos.

Soro da Vida — Páscoa da Ressurreição. Aleluia — Aleluia — Aleluia.

AS FESTAS DAS CRUZES ESTÃO À PORTA

(Continuação da primeira página)

do inteiro a imagem do Senhor dos Passos e que, com a irresistível devoção do Senhor da Cruz, faz o motivo de atracção, dos muitos milhares de forasteiros, que durante as festas de terão o seu domo de 30 de Abril até 3 de Maio próximo, constituirão o bulício, a luz, a cor, a tradição popular, as magias e plenitudes

a caprichos de uma formação errada, por ideologias do educador.

Mas, também este pormenor depende das altas esferas que devem ter verdadeiro conhecimento do educador, para saber se ele tem moral suficientemente sã, para ministrar educação e formação àquelas de quem depende o futuro de amanhã.

(Continuação da primeira página)

É tão delicada a função de educar e hoje está tão abandonada no nosso país!

Antigamente, o educador ou educadora, se prevaricasse quanto à moral, mesmo sem que dissesse respeito aos seus educandos, mesmo na sua vida particular, lo-

go lhes era movido inquieto e, caso se provasse esses desmandos, era castigado disciplinarmente.

Assim, já sabiam os educadores que a sua vida tinha de ser regrada e modelar.

E hoje, não são muitas vezes os próprios professores os primeiros a darem os maus exemplos e até, a humilharem os educandos para lhes fazerem as vontades com receio de má nota?

Quem desconhece que isso se passa em estabelecimentos de ensino?

É grave, é, mas infelizmente é verdade.

É preciso haver vigilância, é preciso que os pais dos alunos e alunas possam confiar nos responsáveis pelos seus filhos ou filhas, em quem depositam confiança e os entregam ao seu critério, mas é preciso também que esse critério seja modelar e proveitoso aos educandos.

Foram os governos Gonçalvistas que franquearam portas tão encançadas e preverteram o ensino no nosso País.

Embora agora alguém procure concertar esse estonteamento, a verdade é que o mal está já muito arraigado porq' e tudo cai para baixo e é difícil levantar o edifício desmoronado.

A verdade é que o mal campeia e tomou já proporções assustadoras que põem em perigo o dia de amanhã, que é da juventude de hoje, que ficará irremediavelmente perdida, se não for amparada com aquele carinho e formação a que tem direito por justiça e em nome dos encarregados da educação e da sua formação.

Que os responsáveis pelos destinos da educação da nossa juventude reflitam a sério neste problema, se debruçam sobre ele, para que sintam que o futuro lhes pedirá contas da sua déca, maneira de actuar no cumprimento do seu dever profissional, para bem da humanidade e do futuro.

ANGELA

Dr. Adélio Campos

Festeje, no dia 17, mais um aniversário natalício este conceituado advogado, presidente da Direcção



dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

«O Barcelense», cumprimenta-o afectuosamente e deseja-lhe as melhores prosperidades.

NÃO PODE CONTINUAR ASSIM!... E NÃO...

a caprichos de uma formação errada, por ideologias do educador.

Mas, também este pormenor depende das altas esferas que devem ter verdadeiro conhecimento do educador, para saber se ele tem moral suficientemente sã, para ministrar educação e formação àquelas de quem depende o futuro de amanhã.

(Continuação da primeira página)

É tão delicada a função de educar e hoje está tão abandonada no nosso país!

Antigamente, o educador ou educadora, se prevaricasse quanto à moral, mesmo sem que dissesse respeito aos seus educandos, mesmo na sua vida particular, lo-

go lhes era movido inquieto e, caso se provasse esses desmandos, era castigado disciplinarmente.

Assim, já sabiam os educadores que a sua vida tinha de ser regrada e modelar.

E hoje, não são muitas vezes os próprios professores os primeiros a darem os maus exemplos e até, a humilharem os educandos para lhes fazerem as vontades com receio de má nota?

Quem desconhece que isso se passa em estabelecimentos de ensino?

É grave, é, mas infelizmente é verdade.

É preciso haver vigilância, é preciso que os pais dos alunos e alunas possam confiar nos responsáveis pelos seus filhos ou filhas, em quem depositam confiança e os entregam ao seu critério, mas é preciso também que esse critério seja modelar e proveitoso aos educandos.

Foram os governos Gonçalvistas que franquearam portas tão encançadas e preverteram o ensino no nosso País.

Embora agora alguém procure concertar esse estonteamento, a verdade é que o mal está já muito arraigado porq' e tudo cai para baixo e é difícil levantar o edifício desmoronado.

A verdade é que o mal campeia e tomou já proporções assustadoras que põem em perigo o dia de amanhã, que é da juventude de hoje, que ficará irremediavelmente perdida, se não for amparada com aquele carinho e formação a que tem direito por justiça e em nome dos encarregados da educação e da sua formação.

Que os responsáveis pelos destinos da educação da nossa juventude reflitam a sério neste problema, se debruçam sobre ele, para que sintam que o futuro lhes pedirá contas da sua déca, maneira de actuar no cumprimento do seu dever profissional, para bem da humanidade e do futuro.

ANGELA

MORREU O NOSSO BISPO

(Continuação da pág. 1)

As suas Mensagens, outra coisa não traduziam se não a firme convicção de «Amar a Pátria e enobrecer a Vida». Como é belo e patriótico e recordar a grandeza votada a duas excepcionais figuras nacionais: Nuno Álvares Pereira e Infante D. Henrique. «Portugal nasceu Terra de Santa Maria e o nobre Condestável que lhe sagrou a independência, expira Frei Nuno de Santa Maria». De D. Henrique, o Príncipe Perfeito, outra brilhante página da nossa histórica epopeia nos serviremos: «Senhor de avultados bens materiais, tudo «queimou» para realizar o seu sonho; descobrir o ignoto, aumentar a grandeza e a riqueza de Portugal, e espalhar a fé cristã. Por fim, vivia economicamente empenhado! Mas foi à glória útil da Pátria que sacrificou tudo: bens, saúde, comodidades, a vida. Sigamo-lo, que Portugal se cobrirá de flores e novas rosas brancas.

Só por ele, valeu a pena a história de Portugal! De Afonso até hoje! Grande Pátria, a Pátria de heróis. De reste, os «Lusladas» foram o fermento da ressurreição que gloriosamente, se operou, por mãos do povo e dos nobres, sob os auspícios da Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Vamos, pois, avante, amigos, refazer a Nação, com o trabalho aturado de todos nós e a nossa fé! Deis o quer! Cada um no posto onde trabalha, seja o melhor dos portugueses!

Morreu um grande doutrinador, patriota de alto nível e defensor intransigente da Igreja Católica. A Igreja perde um dos Seus mais ilustres Filhos.

«Nunca será com pedras carcomidas, com ferrugens ferrugentas, com madeiras carunchosas que há-de levantar-se um edifício novo, consistente e belo».

E D. Francisco ainda nos diz na Sua Mensagem:

«Raras vezes na história se terá desencadeado uma ofensiva tão violenta como a actual, contra a Relião e a Moral Cristã».

Sabamos soborear os frutos da sua generosa e benéfica sementeira Nobre. fiel testemunho, coragem, valentia, heróicidade e verdade. Curvemo-nos perante este Gigantesco Círio Humano que foi, é e será o nosso Arcebispo D. Francisco Maria da Silva. Recordamo-nos da Sua palavra de Ordem que nos foi comunicada na Montanha da Franqueira.

«Não cedais uma polegada dos nossos direitos, lutai com firmeza, porque o inimigo não descansa e ele teme a força que representamos e proclamamos».

A Igreja Católica Apostólica Romana. Morreu o nosso Arcebispo, perdemos um Amigo, mas ganhamos um Aliado na Eternidade dos Céus.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António

Por esse mundo além

- A união Soviética pediu aos Estados Unidos a retirada das suas bases na Europa.
- O governo espanhol extinguiu todos os órgãos políticos do «Movimento Nacional», partido único durante o regime franquista.
- A República do Zaire, por causa dos rebeldes catangueses, cortou relações diplomáticas com Cuba.
- Os Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros da CCE aceitaram formalmente o pedido de admissão apresentado pelo nosso país.
- O jornal «Daily Nation», do Quénia, afirma em editorial que tonto Angola como Moçambique podem ser utilizados pela União Soviética e Cuba para melhor se infiltrarem militar e ideologicamente na região, com fins expansivos, o que representa simples mudança de tirano.
- O sismo que flagelou a Roménia, no princípio de Março, destruiu completamente 500 igrejas.

Leal Pinto

ESCLUTISMO — NOTICIÁRIO

Vai o Núcleo de Barcelos do Corpo Nacional de Escutas promover na nossa terra e circunvizinhanças diversas solenidades e actividades para comemorar o «Dia de S. Jorge» patrono mundial do Escutismo, e, para isso, deliberou o seguinte programa:

23 de Abril—Entrada, da parte de tarde, até às 17 horas, dos vários Agrupamentos com suas fanfarras por vários pontos da cidade, que depois de chegarem à Sede dos Escuteiros de Barcelos seguem para os locais dos seus Acampamentos.

24 de Abril—Alvorada às 8 horas e desmontagem dos Acampamentos. Concentração junto à nossa sede para dar início pelas 9,30 da manhã, do Grande Jogo Escutista na arca da cidade.

Desfile, às 11,30 horas, para o local onde vão assistir à Missa Campal.

As 13 horas, almoço em campo, para o que certa unidade deve provar a alimentação dos seus Escuteiros Caminheiros e Lobitos. Competições desportivas da parte de tarde, com Atletismo, Voleibol e Basquetebol.

Em 19 e 20 do passado mês de Março, este Núcleo promoveu um Raide ao Monte da Franqueira, com subidas daquela montanha sagrada pelas freguesias de S. Paio de Carvalhal, Pereira, Alvelos e Milhazes.

Foi uma actividade para a secção de Exploradores muito proveitosa, tendo-se realizado várias provas de vida do ar livre, concluindo no domingo 20 com a assistência

à Missa na Capelinha da Franqueira.

Águia da Franqueira

O Barcelense Desportivo

O Gil Vicente é evidente presença nas meias-finais da Taça de Portugal

Gil Vicente, 2 Fareense, 0

No passado sábado o Campo Adelino Ribeiro Novo foi palco de autêntica festa desportiva, na qual os barcelenses se opuseram fareenses com galhardia fazendo o primeiro golo aos 7 minutos por intermedio de Paulo Cesar e o segundo aos 33 minutos por intermedio de Russo.

Os visitantes surpreendidos por um futebol de qualidade já peculiar dos gillistas, organizaram a sua defesa poupando-se a um superior da derrota, que levaram para o Algarve, deixando porém a nota simpática dum desportivismo inextinguível, muito especialmente depois que sofreram o segundo golo, mostrando-se incapazes de contrariar um triunfo dos donos da casa.

Resultado certo a premiar a melhor das duas equipas.

A arbitragem de Melo Acúrcio foi facilitada pelo irrepreensível comportamento das duas equipas, que ofereceram aos milhares de espectadores que laceavam o retângulo, autêntica festa desportiva.

O Gil Vicente alinhou com Djair; Lemos da Silva, Berto, Passos Dr. Albino; Fernandes, Simões e Ruca; Lula, Paulo Cesar e Russo.

deste minho expressivo pelas cambiantes que a primavera lhe oferece como preludio das grandes romarias minhotas.

Aqui e desde já saudamos com alegria todos quantos visitem Barcelos e que colham bom proveito dessa visita.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

Lamela

Amanhã, Domingo

Moderna

Segunda-feira

A Minha Farmácia